

Malva e Juta**JANEIRO DE 2025****MERCADO DA MALVA E JUTA****1. Preços recebidos pelos produtores****Quadro 1 – Preço da fibra bruta de Malva e Juta e Dólar**

	Períodos anteriores		Mês atual	Variação (%)	
Preços da fibra (R\$/kg)	Janeiro 2024	Dezembro 2024	Janeiro 2025	Mês	Ano
Amazonas	5,80	5,50	5,50	0,0%	-5,2%
Dólar (R\$/US\$)	Janeiro 2024	Dezembro 2024	Janeiro 2025	Mês	Ano
Brasil	4,91	6,10	6,02	-1,2%	22,5%

Fonte: Siagro/Conab (Preços da fibra); IBGE (IPCA); Banco Central (Dólar).

O preço médio da fibra de malva e juta recebido pelo produtor em 2024 foi de R\$5,30/kg de fibra no estado do Amazonas, o que representa uma alta de 6,5% na comparação com a cotação média de 2023. Entre os motivos que influenciaram essa alta do preço médio da fibra no período estão o aumento do dólar no Brasil em 2024 e a preocupação com os impactos causados pela forte estiagem que atingiu a região Amazônica em 2023 e 2024.

Em janeiro de 2025, o preço médio recebido pelo produtor de malva e juta no estado do Amazonas foi de R\$5,50/kg de fibra, o mesmo valor registrado no mês anterior, mas que representa uma baixa de 5,2% na comparação igual período de 2024. Apesar desse recuo no comparativo anual, destaca-se que o preço de janeiro de 2024, de R\$5,80/kg de fibra, foi o maior já registrado na série histórica.

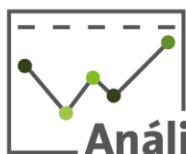
2. Importações de Juta

Após redução em 2023, a importação da juta no Brasil apresentou recuperação em 2024. O Brasil importou cerca de 8,1 mil toneladas de juta em 2024 (gráfico 1), o que representa um aumento de 37,8% na comparação com o ano anterior, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Em janeiro de 2025, o Brasil importou cerca de 792,7 toneladas de juta, o que representa uma baixa de 51,0% em relação ao mês anterior, mas uma alta de 203,0% na comparação com janeiro de 2024.

Entre os principais fornecedores de juta para o Brasil em 2024, Bangladesh aparece em primeiro lugar com uma participação de 83,8% na importação da fibra no Brasil, seguida pela Índia, com uma participação de 10,3%. Os produtos de juta mais importados pelo Brasil são a fibra e os fios de juta, simples ou retorcidos.

Em relação aos valores, a importação de juta custou ao Brasil cerca de US\$ 8,53 milhões em 2024, o que representa um aumento de 30,3% na comparação com o ano anterior (gráfico 2). Essa importação da fibra poderia ter sido ainda maior se não fosse a valorização do dólar no Brasil no período.

Contato: E-mail: conab.sugof@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6240

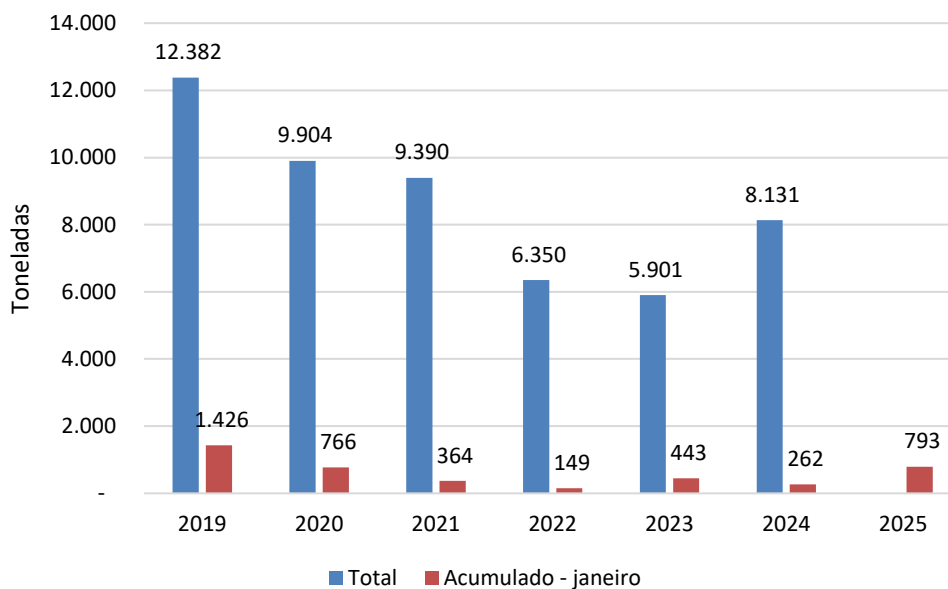


Análise MENSAL

Malva e Juta

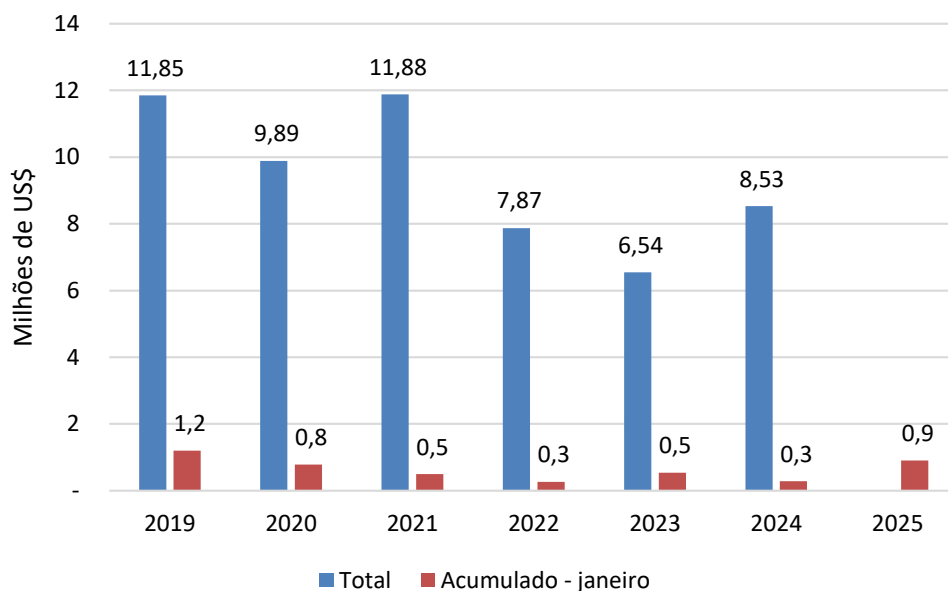
JANEIRO DE 2025

Gráfico 1 – Importação brasileira de juta - em peso



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

Gráfico 2 – Importação brasileira de juta - em valor



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

Contato: E-mail: conab.sugof@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6240



Malva e Juta

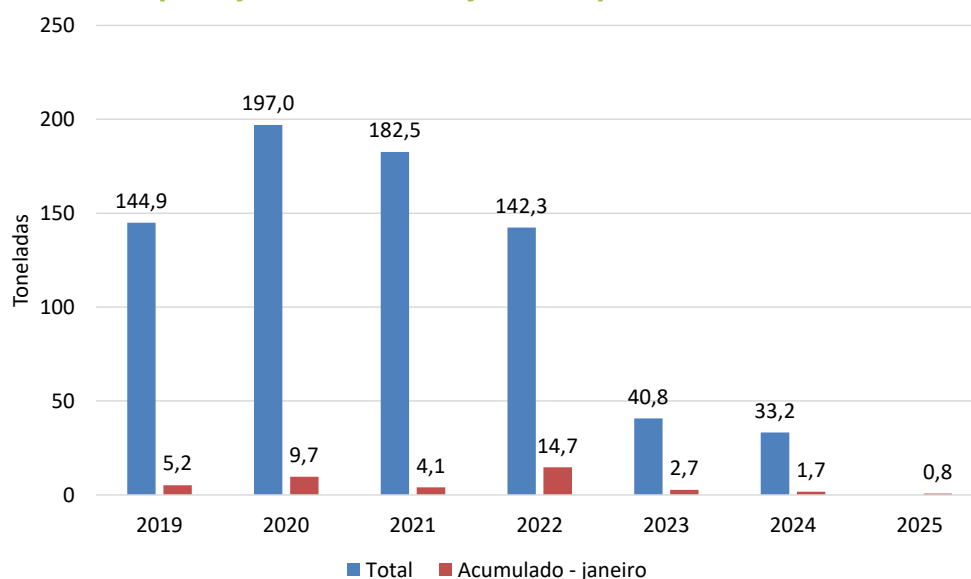
JANEIRO DE 2025

3. Exportações de Juta

O Brasil exportou cerca de 33,2 toneladas de produtos da malva e juta em 2024, o que corresponde a uma redução de 18,4% na comparação com o ano anterior. Essa exportação rendeu ao Brasil uma receita de US\$ 160,9 mil em 2024, o que representa uma redução de 8,9% na comparação com o ano anterior. A exportação de produtos de malva e juta no Brasil é muito pequena quando comparada com a importação, já que o país não é autossuficiente na produção da fibra e depende da matéria-prima asiática para atender a demanda interna.

Os principais países de destino dos produtos de malva e juta exportados pelo Brasil em 2024 são Argentina e Estados Unidos, com respectivas participações de 29,7% e 24,1% em quantidade, seguidos por Bélgica (8,1%), Itália (5,1%), entre outros. Os principais produtos de malva e juta exportados pelo Brasil são sacos e tecidos de aniagem.

Gráfico 3 – Exportação brasileira de juta - em peso

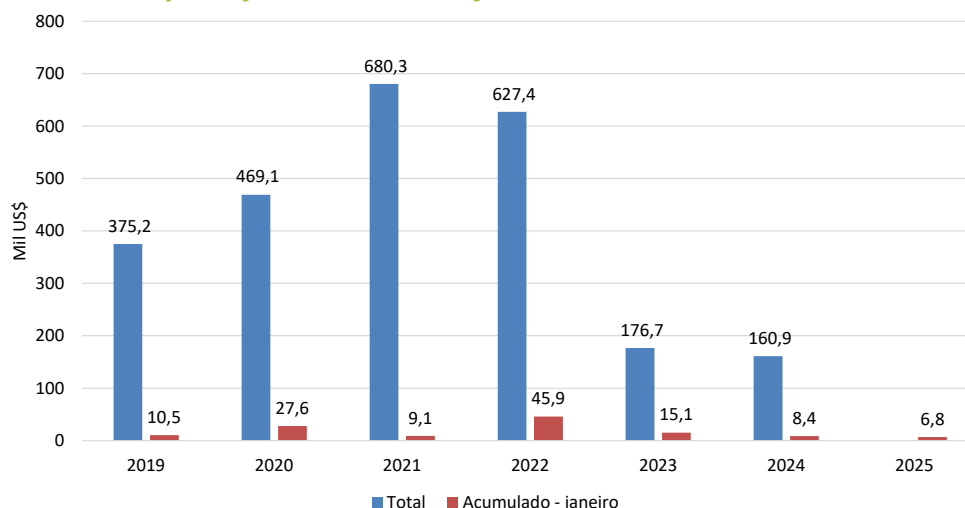


Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

Malva e Juta

JANEIRO DE 2025

Gráfico 4 – Exportação brasileira de juta - em valor



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

4. Produção de Juta e Malva

O Brasil produziu cerca de 3.097 toneladas de juta e malva em 2023, o que representa um aumento de 6,9% na comparação com o ano anterior, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Do total produzido em 2023, a juta teve participação de apenas 1,3% e a malva de 98,7%, com ampla preferência do produtor pela segunda espécie em razão de sua maior produtividade. Apenas dois estados registraram produção de fibra de juta ou malva em 2023, Amazonas e Pará, com respectivas participações de 78,4% e 21,6% na produção nacional.

A produtividade média nacional da juta foi de 889 kg/ha em 2023, representando uma queda de 36,5% em relação ao ano anterior, enquanto a malva apresentou média de 1.358 kg/ha e redução de 8,3% na comparação com 2022. Apesar do recuo na produtividade, a área somada das duas espécies foi de 2.296 ha em 2023, o que representa um aumento de 17,4% na comparação com o ano anterior.

A juta é uma planta nativa da Ásia e se adaptou muito bem ao clima tropical equatorial da Amazônia, no entanto a produção declinou drasticamente ao longo das últimas décadas. Já a malva é nativa da Amazônia e possui maior área, produtividade e produção na comparação com a juta no Brasil, embora a sua produção também tenha apresentado um recuo expressivo ao longo das últimas décadas. Entre os principais motivos desse recuo na produção de juta e malva no Brasil podemos citar os seguintes fatores: a concorrência de fibras sintéticas e embalagens plásticas; a escassez de mão de obra no contexto das mudanças socioeconômicas na região amazônica nas últimas décadas e a limitação da produção de sementes.

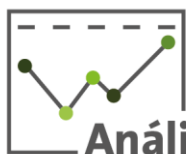
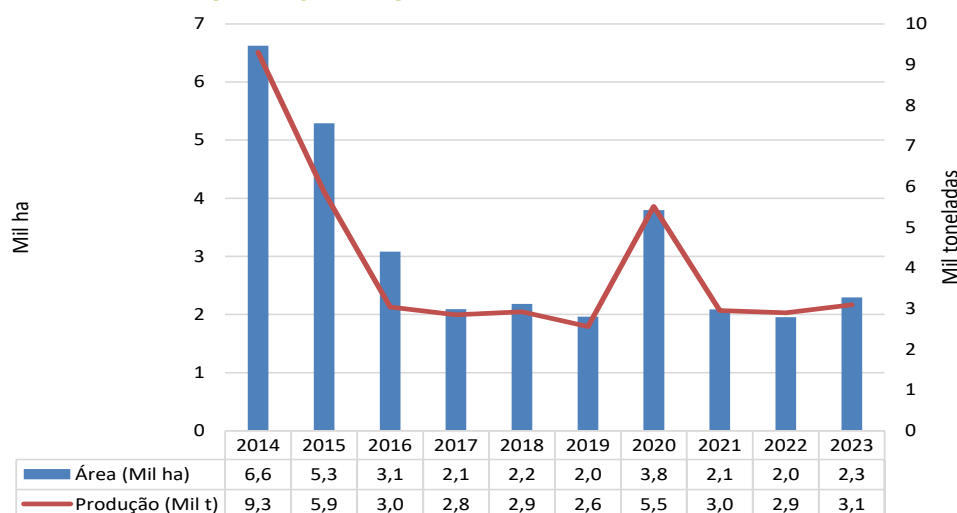


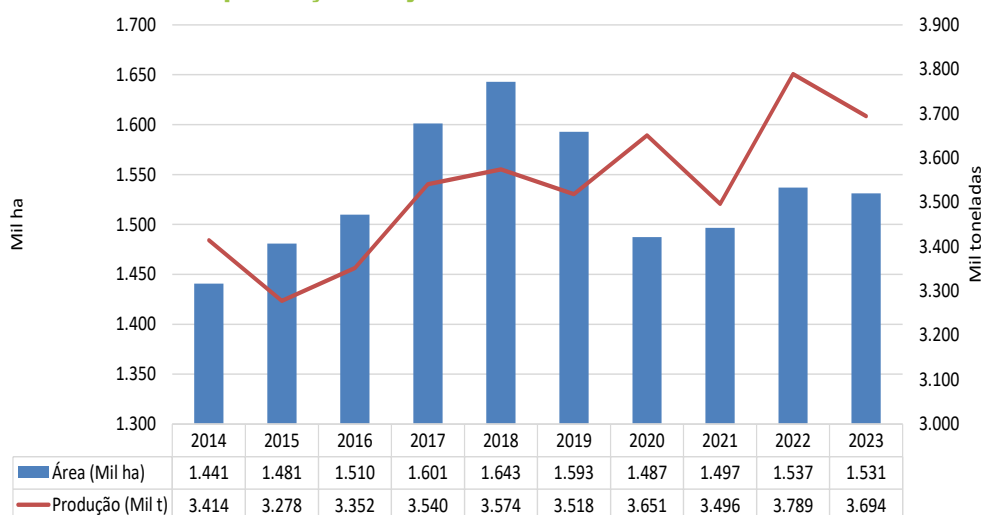
Gráfico 5 – Área e produção de juta e malva no Brasil



Fonte: IBGE.

A produção mundial de juta foi estimada em 3,7 milhões de toneladas em 2023, o que representa uma baixa de 2,5% na comparação com o ano anterior, segundo dados das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). A Ásia foi responsável por cerca de 99,7% da produção mundial de juta em 2023, com Bangladesh apresentando uma produção de 1,88 milhão de toneladas e uma participação de 50,9%, seguido pela Índia, com uma produção de 1,62 milhão de toneladas e participação de 43,8%. Bangladesh é o principal fornecedor da juta importada pelo Brasil.

Gráfico 6 – Área e produção de juta no mundo



Fonte: FAO.



Malva e Juta**JANEIRO DE 2025****5. Tendência de preços**

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Alta do dólar no Brasil em 2024;	Importação de juta em 2024 subiu 37,8% em peso;
Estiagem severa na região amazônica em 2023 e 2024.	Produção cresceu 6,9% entre 2022 e 2023.
Expectativa: apesar da colheita da fibra neste primeiro semestre de 2025, a tendência é de que os preços permaneçam estáveis neste início de ano, seguindo o viés apresentado desde o final de 2024.	

6. Destaque do analista

Mesmo com a alta do dólar no Brasil ao longo de 2024, o país importou cerca de 8,1 mil toneladas de juta no acumulado do ano, o que representa uma alta de 37,8% na comparação com 2023. Essa importação da fibra em 2024 envolveu o valor de US\$ 8,5 milhões, o que corresponde a uma alta de 30,3% na comparação com o ano anterior.

